

Proposta
Grupo de transição IPUSP para o
organograma

21/07/21

Breve histórico de processos e trabalhos de Memória institucional do IPUSP

2001

Criação do Centro de Memória (CM-IPUSP)

A partir da idealização e iniciativa do Prof. César Ades, com o objetivo de resgatar, preservar e divulgar a memória do IPUSP. Foi sediado na Biblioteca, local em que se realizava a coleta, classificação, arquivamento e divulgação dos diversos materiais que compõem o acervo, tais como: livros, revistas, teses, memoriais de docentes, relatórios de atividade, publicações de outras naturezas, equipamentos diversos e acervo fotográfico, entre outros. Realizou eventos diversos, publicações de livros, capítulos de livros e artigos, produção audiovisual, organização de coleção digital e site institucional, além de ter sido contemplado com projetos Fapesp e PRCEU-USP.

2016

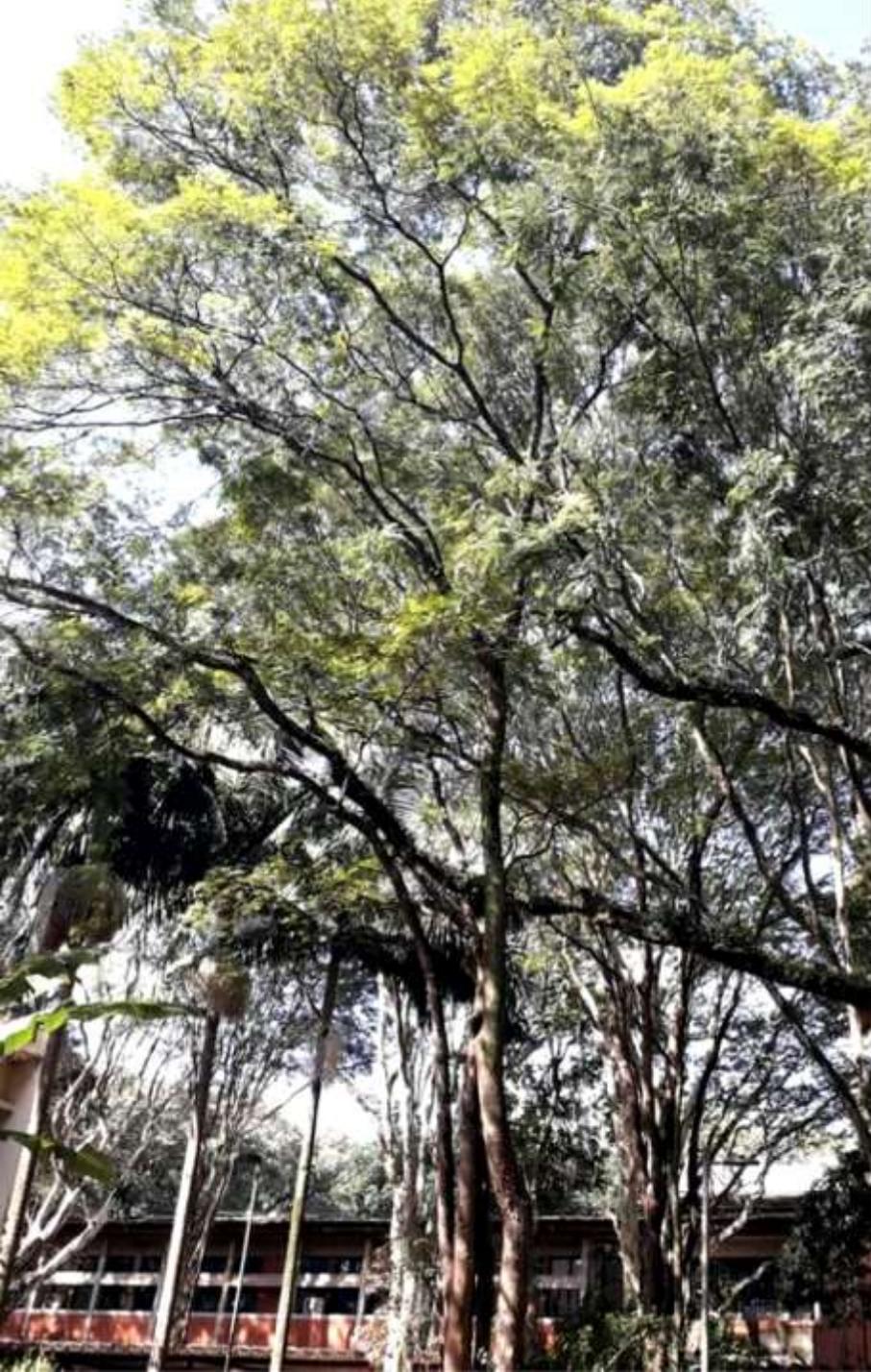
Museu de Psicologia (MuP-IPUSP)

O projeto, proposto pelo então diretor do IPUSP, Prof. Gerson Tomanari foi aprovado pela Congregação em 2015 e inaugurado oficialmente em 2016. Ações foram desenvolvidas ao longo dos dois anos seguintes, mas o projeto encontrou entraves para sua execução, como o adequado atendimento de exigências técnicas e legais, entre outros. O projeto do MuP-IPUSP foi extinto em outubro 2020, por decisão da Congregação.

2021

Criação do GT de transição

Formulação de uma Política de Memória do IPUSP (Portaria IPUSP 02/2021)



A importância da memória no IPUSP

Memória é a consciência de nossas raízes, é um trabalho árduo de constituir uma identidade pela qual valha a pena lutar. Ou, como Ecléa Bosi formulou, no livro em comemoração aos 40 anos do Instituto de Psicologia, quem não compreendeu o fenômeno da filiação espiritual não compreendeu a essência de nossa Universidade.

Aos alunos (as), a consciência da memória de onde eles (as) se inserem permite esse enraizamento no Instituto. Trata-se da compreensão de que somos herdeiros (as) de um legado, legado este que comporta lutas, ganhos, perdas, projetos que nasceram e não vingaram... Sem isso, caímos num dos riscos do mundo contemporâneo, que encoraja a amnésia por um lado e, por outro, nos oferece uma gama ilimitada de informações. Facilmente acabamos avassalados (as) pelas circunstâncias do presente sem ter o distanciamento que a memória nos proporciona para questionar o que ocorre.

(Samuel Iori, RD de graduação)

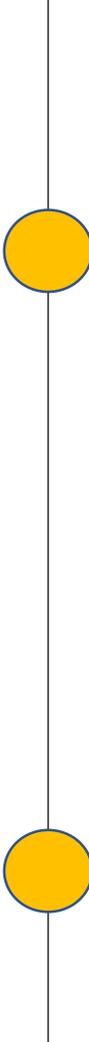
Trabalho realizado pelo GTr em 2021



O Grupo de Transição (GTr) iniciou os trabalhos oficialmente em 2021, prevendo um ano de atividades para elaboração da Política de Memória, com participação de representantes de todos os departamentos da Unidade (docentes e funcionários), da Biblioteca, do IPcomunica, representantes discentes de graduação e pós-graduação, além de voluntários(as).

O trabalho foi iniciado com leituras e reflexões sobre história e memória, a fim de conhecer os interesses dos membros do grupo e desenvolver discussões que permitissem identificar a diversidade de compreensões sobre a importância da memória institucional, criar consensos e os objetivos que poderiam ser definidos para a elaboração da Política.

Trabalho realizado pelo GTr em 2021



A elaboração da Política é compreendida como tarefa coletiva, implicando na participação da comunidade do IPUSP, indagada sobre seus desejos e deveres de memória, imperativos no ato de lembrar e produzir memória. A busca dessa participação tem em vista a aspiração por uma política representativa da comunidade, capaz de fomentar o desenvolvimento de uma cultura de memória.

A memória, trabalho feito no presente em coletividade e nos espaços habitados, considera o legado de iniciativas anteriores e o atualiza. Aos estudantes, isso garante um senso de pertencimento ao Instituto, na medida em que suas ações reconhecem ações similares do passado, facultando experiências de continuidade e/ou de ruptura.

Trabalho realizado pelo GTr em 2021

Proposta metodológica

Identificar células de memória

- Grupos, coletivos, órgãos ou pessoas que realizam, realizaram ou poderão vir a realizar trabalho de memória, tendo ou não consciência disso, elaborando sua própria trajetória.

Identificar marcos temáticos

- Temas, momentos históricos e esferas da vida institucional significativas para a comunidade ipuspeana, tais como a luta por cotas raciais, o protagonismo acadêmico em certas áreas da psicologia etc.

Mapeamento de desejos e deveres de memória

- Base para a elaboração dos eixos da política de memória e de acervo. Foi iniciado junto aos membros do GTr, que falaram sobre a importância de lembrar da história de docentes e discentes, de movimentos políticos da USP, momentos que constituem a cotidianidade da vivência no IPUSP...

Ações capilarizadas

- Participação em reuniões e espaços de diálogo no IPUSP, para aproximação e sensibilização quanto a importância da formulação da política de memória, a necessária participação da comunidade, e para manifestação dos seus desejos e deveres de memória.

Trabalho realizado pelo GTr em 2021

Propostas de atividades e planejamento para o 2º/sem.

Quatro projetos de pesquisa PUB

Abarcam recortes temáticos e especificidades metodológicas para compreender o lugar da memória na comunidade do IPUSP e colher subsídios para formulação democrática de uma política de memória.

Início/teste de articulação de Grupo de estudos permanente

Espaço de debate e aprofundamento teórico, acompanhamento e execução dos projetos PUB/tutoria e intercâmbio, aberto à participação de todos (as) interessados (as). O grupo estará vinculado a uma disciplina de graduação, oferecendo créditos aos participantes.

Pré-planejamento da plataforma digital

Debates sobre o planejamento e operacionalização da plataforma digital, que reunirá conteúdos referentes à história e memória do IPUSP e seus membros.



Diretrizes para o organograma

**Teia: Memória e Patrimônio
Cultural- IPUSP
(provisório)**

Diretrizes para o organograma

Teia: Memória e Patrimônio Cultural - IPUSP

Consideramos que a Política de Memória e as ações que dela se desdobram constituem e subsidiam um projeto de universidade e proporcionam um aprofundamento ético e pedagógico na formação de psicólogos(as), permitindo projetar o futuro com base no conhecimento de alicerces e lutas anteriores.

Para tanto, entendemos que a Teia deve ocupar lugar de destaque no Projeto Acadêmico do IPUSP e lugar estratégico no organograma, de maneira que seu trabalho seja articulado e articulador de ações junto a departamentos, serviços, assistências, CA, coletivos e pessoas pertencentes à comunidade do IPUSP, entre outros, articulando as esferas administrativa e acadêmica.





Diretrizes para o organograma

Objetivos da Política de Memória

- **Desenvolver e apoiar pensamentos e ações de memória com sentidos ético-pedagógicos ancorados na história do próprio Instituto, no contexto das psicologias brasileiras, latino-americanas e mundiais, provocados por questões e tarefas atuais;**
- **Desenvolver ações com qualidades como vitalidade, pluralidade, organização, plasticidade, itinerância e dinamismo;**
- **Buscar contribuir para a criação de senso de enraizamento na comunidade, para o aprofundamento ético e pedagógico da formação em psicologia, para constituição de projetos de enfrentamento de problemas sociais, e para a atualização da memória e da história do IPUSP, privilegiando seus liames com a Psicologia brasileira e latinoamericana.**

Diretrizes para o organograma

Teia: Memória e Patrimônio Cultural - IPUSP

Órgão executor e articulador

Executor quanto à organização, manutenção, tratamento e cuidado do acervo já existente e futuro, bem como de tarefas ligadas à operacionalização e interlocução no cotidiano do trabalho, necessárias às ações de memória realizadas junto à comunidade;

Articulador apoiando, divulgando e contribuindo para a extroversão e realização de projetos e atividades desenvolvidas pela comunidade do IPUSP (convergência).

Diretrizes para o organograma

Teia: Memória e Patrimônio Cultural - IPUSP

Composição plural

A Teia será constituída por um Grupo de trabalho permanente, plural, que é a instância mais ampla na realização de seus objetivos.

- Docentes, funcionárias/os e discentes de graduação e pós a convite da Congregação;**
- ATD com desejável experiência no manejo de acervos e atividades administrativas;**
- Técnico em TI com desejável experiência na gestão de plataformas digitais (poderá estar vinculado a outra assistência?);**
- Bolsistas IC/PUB e docentes supervisores;**
- Estagiários/as em áreas a serem definidas de acordo com o planejamento anual dos projetos (psicologia, biblioteconomia, TI, comunicação etc.);**

Diretrizes para o organograma

Teia: Memória e Patrimônio Cultural - IPUSP

Metodologia

Estimular a participação da comunidade, criando práticas de construção coletiva de memória e identificando ações em desenvolvimento e potenciais.

Para isso é necessário um organismo plástico e dinâmico, constituindo coletivos engajados em tarefas e projetos específicos, possibilitando a transição e mobilidade de seus membros.

Direção

Teia

ATD

Cultura de memória

Teia: Memória e Patrimônio Cultural - IPUSP

Composição

GT plural

Assistência técnica de
direção

Funcionário técnico de TI

Estagiários e bolsistas

Ações: articulação e execução

Acervo

Preservar
Arquivar
Manejar

Plataforma digital

Elaboração
Organização
Manutenção

Memória

Catalisar
Mobilizar
Organizar
Incentivar
Conhecer
Divulgar
Extroverter

**Células de
memória**

**Desejos e
deveres de
memória**

Cultura de memória